Tabela 1 Altura média, diâmetro da projeção da copa (saia), diâmetro da copa no terço médio (copa) e diâmetro da base do caule de cafeeiros das cultivares Catiguá MG1, Catiguá MG2 e Catuaí Vermelho IAC 144, em Patrocínio, MG.

Cultivar	Altura dos cafeeiros (m)	Diâmetro (cm)		
		Saia	Copa	Caule
Catiguá MG1 [1/]	1,38	171	143	5,2
Catiguá MG2 [2/]	1,03	133	114	4,1
C.Vermelho IAC 144 [3/]	1,44	150	112	4,8

[1/] Cafeeiros de 47 meses de idade (plantio em abril de 2000)

[2/] Cafeeiros de 27 meses de idade (plantio em dezembro de 2001)

[3/] Cafeeiros de 48 meses de idade (plantio em março de 2000).

Tabela 2 Produtividades médias, em sacas de café beneficiado por hectare, das cultivares Catiguá MG1, Catiguá MG2 e Catuaí Vermelho IAC 15, em Minas Gerais.

CULTIVAR	Produtividade em sacas por hectare	
	Patrocínio [1/] Geração F_3 Média das seis primeiras colheitas	Senhora de Oliveira [2/] Geração F_4 Média das três primeiras colheitas
Catiguá MG1	**14,10**	**41,97**
Catiguá MG2	**13,24**	**42,30**
Catuaí Vermelho IAC 15 [3/]	**10,33**	**40,27**

[1/] Espaçamento de 3,5 x 1,5 m. Estação Experimental de Patrocínio.

[2/] Espaçamento de 3,0 x 1,0 m. Fazenda Lagoa. Dados de médias de progênies irmãs.

[3/] Sem controle químico da ferrugem individualizado na parcela.

Agradecimentos

À Fazenda da Lagoa e Fazenda Água Limpa, de propriedade de Sebastião Araújo de Oliveira, e à Empresa DaTerra Atividades Rurais LTDA, pela participação na condução de ensaios de campo.

Colaboração

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café-CBP&D/Café.

Sistema Estadual de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG / UFV / UFLA / UFU / UFMG).

Apoio Financeiro

CBP&D-Café, FAPEMIG, FINEP e CNPq

Aquisição de Sementes Básicas

Fazenda Experimental de Patrocínio EPAMIG

Estrada de Lagoa Seca - Caixa Postal 171

CEP 38740-000 Patrocínio, MG

Telefone/fax: (34) 3831-1777

Embrapa — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento — BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ

Catiguá MG1

Catiguá MG2

Cultivares de Café Resistentes à Ferrugem

EPAMIG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Introdução

A ferrugem, doença causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk. et. Br, é a principal doença do cafeeiro. Os prejuízos ocasionados por ela são variáveis, em decorrência das diferenças climáticas regionais e das variações ao longo dos anos. A perda anual de produção de café no Brasil em conseqüência dessa doença é muito grande, em razão das dificuldades para o seu total controle e, principalmente, da não adoção adequada de medidas de controle por inúmeros cafeicultores.

O uso de cultivares resistentes ao fungo *Hemileia vastatrix* Berk. et. Br é, sem dúvida, a medida mais eficiente, econômica e que não agride ao meio ambiente.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) vêm desenvolvendo, desde 1974, um intenso trabalho de pesquisa no Estado de Minas Gerais. Como resultado dessa parceria, o Programa de Melhoramento Genético do Cafeeiro da EPAMIG/UFV desenvolveu as cultivares de café **Catiguá MG1** e **Catiguá MG2**, resistentes às raças de *Hemileia vastatrix* que atacam os cafeeiros de Minas Gerais.

Catiguá MG1

Catiguá MG1

Catiguá MG2

Origem das cultivares

Um grupo de 16 plantas híbridas foram obtidas, em 1980, por hibridação artificial entre um cafeeiro da cultivar Catuaí Amarelo IAC 86 (UFV 2154-344 EL7) e uma planta selecionada de Híbrido de Timor, UFV 440-10, doador da resistência a *Hemileia vastatrix*. O método genealógico foi adotado no processo de melhoramento. A primeira geração (F_1) foi obtida e conduzida na UFV, sob a designação de H 514-1 a 16. A planta H 514-7 foi selecionada e a sua progênie, na geração F_2, foi testada na Fazenda da EPAMIG, em Patrocínio, MG, dando origem às plantas selecionadas H 514-7-14 e H 514-7-16, cujas progênies F_3 foram também testadas na mesma localidade. Várias progênies irmãs, na geração F_4, foram testadas em ensaios de produtividade na Fazenda da Lagoa, no Município de Senhora de Oliveira, MG. As progênies das plantas H 514-7-14-2 e H 514-7-16-3, de geração F_4, foram plantadas na EPAMIG de Patrocínio, dando origem às cultivares Catiguá MG1 e MG2.

Características das novas cultivares

As cultivares Catiguá MG1 e Catiguá MG2, da espécie *Coffea arábica* L., são resistentes às raças prevalecentes do agente causador da ferrugem. Apresentam porte baixo e copa de formato cônico (Tabela1). Os ramos plagiotrópicos apresentam internódios curtos, com ramificações secundárias abundantes. Os frutos são graúdos e de cor vermelha quando maduros. A cultivar Catiguá MG1 apresenta folhas novas de cor bronze e Catiguá MG2 coloração bronze claro, com produtividades comparáveis à cultivar Catuaí Vermelho IAC 15 (Tabela 2).

Equipe Técnica da EPAMIG:

Antônio Alves Pereira

Waldênia de Melo Moura

Antônio de Pádua Alvarenga

Marcelo de Freitas Ribeiro

Terezinha A. Teixeira Cabral

Gabriel Ferreira Bartholo

Equipe Técnica da UFV:

Ney Sussumu Sakiyama

Laércio Zambolim

Cosme Damião Cruz

Geraldo Martins Chaves

Equipe de Apoio da EPAMIG:

Lázaro Marques dos Reis

Jaime Aparecido da Silva

Fabiano Tiago de Oliveira

Mário Aparecido Amaral

Miguel Arcanjo Soares de Freitas

Homero Gomes Lemos

Gilmar José Cereda

Josias Bittencourt

Pessoal administrativo e de campo

Equipe de Apoio da UFV:

Delfim Floriano Vieira

Geraldo Silva de Jesus

Valter Cardoso da Silva

José Carlos Batista

Pessoal administrativo e de campo